

EMMS

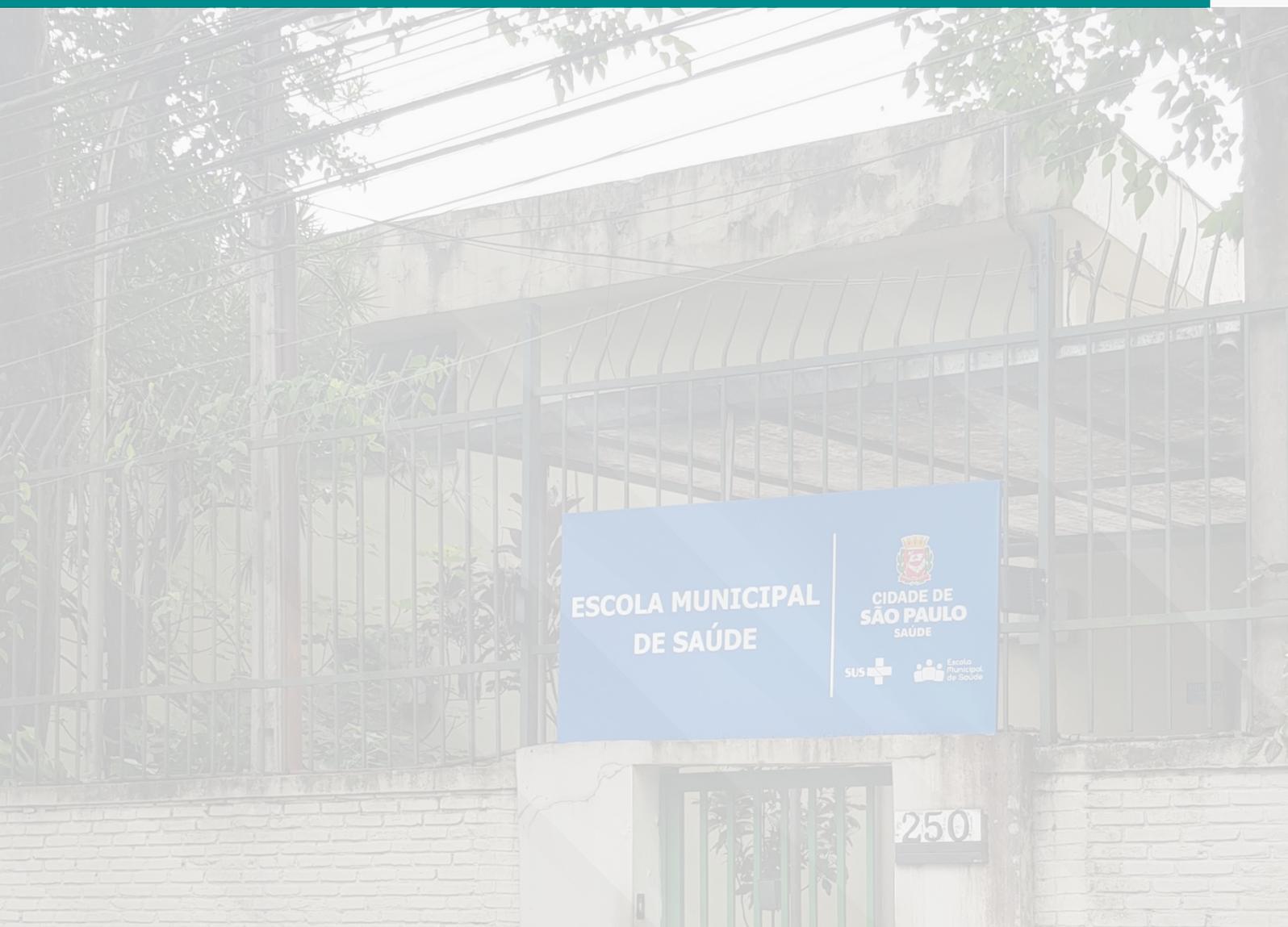
EM PAUTA

BOLETIM ESPECIAL 2020



SUMÁRIO

BOA LEITURA	4
AÇÕES DA EMS NA PANDEMIA.....	5
ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE - 30 ANOS.....	7
ESCOLAS MUNICIPAIS DE SAÚDE REGIONAIS.....	10
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO	13
NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO	22
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO	27
COMISSÃO MUNICIPAL DE RESIDÊNCIAS.....	28
COAPES	35
EXPEDIENTE.....	37



EMS em Pauta 2020

É um anuário produzido pela Escola Municipal de Saúde (EMS), com o objetivo de dar acesso a um panorama das ações desenvolvidas pela EMS em 2020. Os textos aqui publicados são de responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Seu conteúdo é informativo e sua venda é proibida. Escola Municipal de Saúde - Rua Gomes de Carvalho, nº 250 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP: 04547-001.

BOA LEITURA

Caro (a) leitor (a),

Com imensa satisfação e o objetivo de evidenciar e ampliar o acesso à produção da Escola Municipal de Saúde (EMS) apresentamos nosso anuário **“EMS em Pauta 2020 – Boletim especial”**.

Em um ano de pandemia do novo Coronavírus que desafiou nossa capacidade de adaptação, resiliência e criatividade tanto nas atividades diárias, como nas relações de trabalho, as equipes da EMS se mobilizaram e atuaram de forma integral e integrada para atender todas as demandas e alcançar índices positivos na Educação Profissional em Saúde, no município de São Paulo.

Na edição de 2019, contamos um pouco sobre a trajetória e as mudanças transcorridas na EMS ao longo dos anos. Em 2020, comemoramos seus 30 anos contribuindo para a formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde. Destacam-se também os cursos na modalidade EAD e as “lives” que se tornaram importantes ferramentas de interação, integração e aprendizagem, indispensáveis para o ano atípico que vivenciamos. Desta forma, esperamos motivar e incentivar o acesso à informação, à participação social e conhecimento sobre a nossa área de atuação.

Neste cenário a direção da Escola percebe sua importância como mediador e articulador da atualização e manutenção do Projeto Político-Pedagógico mediando às fragilidades e dificuldades durante este período de excepcionalidade, compreendendo que o real é sempre fruto da mudança.

“Ninguém pode entrar duas vezes no mesmo rio, pois quando nele se entra novamente, não se encontra as mesmas águas, e o próprio ser já se modificou”. Heráclito.

Boa leitura!



Rosana Cristina Poli Casagrande Garcia
Diretora da Escola Municipal de Saúde

AÇÕES DA EMS NA PANDEMIA



Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia da Covid-19. A doença causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2 pode provocar nos seres humanos quadros assintomáticos, leves, moderados e graves e se manifestar por sintomas tais como: tosse seca, febre, coriza, dor de garganta e falta de ar. No decorrer desta pandemia, houve diversas mobilizações dos órgãos de saúde para que a população adotasse as medidas de proteção necessárias para evitar a transmissão da doença, como: lavar as mãos constantemente, utilizar álcool em gel, evitar aglomerações, não tocar nos olhos e boca e o uso de máscara.

A pandemia provocou uma grande mudança nas relações interpessoais, corporativas e educacionais, nos colocando diante de grandes desafios em um curto espaço de tempo. Nesse cenário, os processos de trabalho foram desconstruídos e as interações sociais limitadas, com o propósito maior de preservar vidas e diminuir os impactos da doença.



Em 2020, os profissionais da saúde atuaram de forma intensa e exaustiva na linha de frente contra a Covid-19, desde a reorganização dos serviços de saúde até o atendimento aos pacientes. Com a finalidade de apoiar estes trabalhadores no enfrentamento, a Escola Municipal de Saúde (EMS) promoveu ações para o combate à Covid-19, dentre elas destaca-se o espaço colaborativo online “Covid-19: O que você precisa saber”, um repositório de informações criado em parceria com o Hospital São Paulo (Unifesp) e a criação de vídeo-aulas pelo Núcleo de Educação Permanente do SAMU (NEP), em parceria com o Núcleo de Educação em Urgências (NEU), da Divisão de Educação da EMS, sobre o manejo correto de vias áreas para orientar os profissionais sobre como proceder com os pacientes no contexto desta pandemia.

Outras ações importantes realizadas internamente foram as campanhas veiculadas pelo Núcleo de Comunicação da EMS para a conscientização de seus funcionários, com a divulgação por meio de cartazes e publicações nas redes sociais, contendo orientações sobre biossegurança, regras de convivência e etiqueta social. Destaca-se também o aumento exponencial de “Lives” transmitidas pelo Canal Profissional, na plataforma Youtube, com diversos assuntos relacionados à saúde e à Covid-19.

Além disso, foram desenvolvidas as ações formativas na modalidade EAD: “Capacitação para o atendimento aos pacientes de Covid-19” e a “Capacitação para os profissionais fisioterapeutas” com o intuito de qualificar profissionais da atenção primária à saúde (Unidades Básicas, CAPS etc.) para atuarem em equipamentos de saúde de urgência e emergência, como Hospitais e Unidades de Pronto Atendimento, que estavam atendendo casos de Covid-19.

Mesmo com um ano tão atípico, incerto e a impossibilidade de se manter o calendário de atividades planejadas, a EMS buscou alternativas e mobilizou todas as equipes, concentrando os esforços para desenvolver a Educação Profissional em Saúde, no município de São Paulo, com vistas à atender a população de forma segura e efetiva.

ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE - 30 ANOS

O ano de 2020 foi um marco importante para a Escola Municipal de Saúde (EMS) que completou 30 anos no mês de março.

A história da EMS na cidade de São Paulo, acompanha a longa trajetória da reforma sanitária no Brasil. As mudanças ocorridas na EMS comprovam que a história não é linear, desenvolvendo-se com avanços e recuos, muitas lutas, em movimentos sem fim. Muito além das alterações de denominação e hierarquia, essas transformações impactaram profundamente no trabalho cotidiano e no desenvolvimento de atitudes, na busca contínua do aprimoramento da Educação Profissional em Saúde.

A Origem:

Inaugurado em 30 de março de 1990, o Centro de Formação dos Trabalhadores da Saúde - CEFOR (hoje Escola Municipal de Saúde), foi criado a partir de uma cooperação entre a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e a Secretaria Municipal da Educação (SME), na época coordenadas respectivamente pelos secretários Eduardo Jorge e Paulo Freire que buscavam implantar no município, um centro de formação e qualificação dos trabalhadores da Saúde, em consonância com um projeto conjunto dos Ministérios da Saúde, da Previdência e Assistência Social e da Educação apoiado pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS), que chamava-se Programa de Formação em Larga Escala de Pessoal de Nível Médio e Elementar para os Serviços Básicos de Saúde (PLE), que tinha como estratégia formar e qualificar trabalhadores da saúde que até então, recebiam apenas treinamentos rápidos em serviço, para assumir as suas funções.

O CEFOR era uma escola aberta, adotando um modelo educacional que priorizava a aprendizagem significativa e proporcionava aos seus alunos trabalhadores, a liberdade de expressão, valorizando a sua experiência prévia e integrando teoria e prática, sendo o seu local de trabalho locus privilegiado do processo ensino/aprendizagem. **“O nosso sujeito é o trabalhador e ele participa aqui pensando e discutindo, não sendo somente objeto, ele é um sujeito que produz também”**, afirma Maria do Carmo Sales Monteiro, servidora da EMS e uma das precursoras do PLE, no estado de SP.

No final dos anos 90 e início dos anos 2000, o CEFOR passou por grandes transformações para obter excelência no ensino, atualizando materiais, revendo currículos e buscando parcerias com hospitais e universidades para a sua expansão e oferecer, além dos cursos técnicos, cursos superiores e de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde-(PNEPS).

Posteriormente, o “Centro de Formação dos Trabalhadores da Saúde” passou a ser denominado “Escola Municipal de Saúde”. A mudança ocorreu juntamente com os processos de modernização e reestruturação da EMS. Com a premissa de o local de trabalho ser o espaço educacional e a descentralização como um dos princípios do SUS, especialmente, pela dimensão e complexidade do município, se tornou cada vez mais importante e necessária, a criação das Escolas Municipais de Saúde Regionais (EMSR) vinculadas administrativamente às Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), dando apoio técnico e pedagógico às ações de Educação Permanente, em sua área de abrangência.

Com a proposta de atenção em rede, no município, organizada na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da formação e especialização de profissionais para o SUS, a Escola Municipal de Saúde passou a sediar também, os programas de residências COREME e COREMU que concedem aos alunos o título de especialista nas áreas médica e multiprofissional. Além desta integração, a EMS passou a coordenar o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES), uma importante ferramenta na integração ensino-serviço.

No decorrer destes 30 anos, a EMS além de desenvolver os cursos, recebeu grande impulso e realizou muitos avanços no setor tecnológico, assumindo entre eles, a coordenação por nove anos, da programação do Canal Profissional da Rede de Televisão São Paulo Saudável; do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), promovendo educação a distância por meio da plataforma Moodle e a criação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo todas estas, ferramentas essenciais para a socialização e disseminação de conhecimentos voltados para a área da Saúde.

A Escola Municipal de Saúde estruturada com base na humanização, trabalho em equipe e interdisciplinaridade, mantém a sua missão em promover a formação e qualificação dos futuros profissionais da saúde, além dos que já estão inseridos nos processos de trabalho, a fim de fortalecer e aprimorar a atenção no Sistema Único de Saúde, na cidade de São Paulo.

Com 30 anos de uma sólida história na formação de profissionais, a Escola Municipal de Saúde alcançou resultados positivos na educação em saúde, através de ações voltadas para melhoria dos processos de trabalho e desenvolvimento dos trabalhadores da rede municipal de saúde.

Em 2020, em razão das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, as atividades presenciais foram suspensas, conforme Decreto nº 59.283/20, que declarou situação de emergência no Município de São Paulo e definiu outras medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus.

No entanto, com a publicação do Decreto Municipal nº 59.560/2020, que permitiu a possibilidade de oferta ou realização de cursos de forma remota, ocorreu um aumento significativo nas demandas de cursos ou capacitações à distância. Deste modo, houve uma ampliação na atuação do universo online na EMS por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), da plataforma Moodle; nas transmissões de lives pelo Canal Profissional e também nas reuniões remotas e encontros virtuais.

As novas demandas online afetaram os setores da EMS como um todo. E assim, após um ano de desafios, apresentamos os dados quantitativos e qualitativos das ações desenvolvidas pela instituição em 2020.

ESCOLAS MUNICIPAIS DE SAÚDE REGIONAIS

As Escolas Municipais de Saúde Regionais (EMSR) possuem um importante papel, sendo os principais elos entre a EMS e os territórios de saúde. É por meio das Regionais que são levantadas as demandas de educação permanente junto aos trabalhadores, e estas, são trazidas a EMS para que novos processos educativos sejam discutidos e implementados. Em 2020, as Escolas também passaram por diversos desafios e muitos aprendizados.

EMSR SUL

Os desafios em 2020 foram muitos incluindo a suspensão dos eventos presenciais. A EMS Sul realizou 17 cursos, sendo 22 turmas em EAD, 07 eventos validados, 2.576 profissionais inscritos e 1.351 concluintes representando 51% de aprovação. Incentivamos os técnicos de CRS e STSs, a realizar encontros virtuais a partir do mês de abril juntamente com apoio técnico necessário. O NEP funcionou ao longo de todo o ano, e avançamos nos modos de diálogo com a Rede produzindo o "Boletim Segunda Chamada" (versão escrita e áudio, ambas disponíveis digitalmente), e as três Resoluções Colegiadas.

Para o ano de 2021, avançaremos no acompanhamento dos impactos gerados pelo PLAMEP, buscando uma padronização dos instrumentos de avaliação; continuaremos incentivando para que as pesquisas se aproximem das prioridades de saúde locais; ampliaremos a discussão sobre a criação de estágios interdisciplinares na Rede de AB; e utilizaremos a curva de aprendizado oportunizados pela pandemia.

EMSR SUDESTE

Em 2020 a EMRS SE passou por profundas transformações com mudanças na coordenação, aposentadoria de quadros importantes e mudança do local de funcionamento da Coordenadoria Regional Sudeste, com redução de espaço físico. Isso tudo em meio à pandemia de COVID 19. Esta coordenação está responsável pela EMRS Sudeste desde Setembro/2020.

Para os novos desafios de 2021, no COAPES houve aproximação com as IÉ para estimular o debate sobre fortalecer a qualificação profissional, visando à transformação das práticas de saúde, em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do SUS, a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho. Monitoramento das pactuações, mapeando as unidades mais demandadas e as que têm potencial de ensino. Maior integração com a gestão, áreas técnicas e STS para aperfeiçoar as solicitações de contrapartidas. E a retomada da composição e coordenação das ações do NEP, prejudicadas devido à pandemia.

EMSR OESTE

2020 foi um ano desafiador; todo planejamento necessitou ser modificado, replanejado e inovado. Algumas propostas que estavam em andamento foram canceladas ou redimensionadas para EAD. Repentinamente, novas ações voltadas para a segurança do profissional e modos de enfrentamento ao COVID-19 foram construídas e abordadas, somando-se a outras ações de EP demandadas pelas Áreas Técnicas. Como positivo, vivenciamos a flexibilidade em nos adaptarmos às novas ações e tecnologias em educação permanente. Houve ênfase ao processo de ensino aprendizagem online, por vezes, com pouca estrutura e recursos tecnológicos nas unidades de trabalho para acesso às ações de educação permanente.

Esperamos que, com o aprendizado adquirido em 2020, possamos avançar e tornar as ações mais ágeis e resolutivas, desde o planejamento ao desenvolvimento e avaliação das ações de Educação Permanente nas diferentes modalidades de ensino. E que todo processo seja menos tenso e mais profícuo a todos.

EMSR NORTE

2020 foi um ano de muitos desafios, mas também de muito aprendizado.

Aprimoramos o uso de muitas ferramentas, aprendemos a usar novos meios no curso EAD e as reuniões virtuais se tornaram essenciais. Fomos usando e tropeçando nesse novo mundo tecnológico que ganhou força não só no trabalho, mas nas nossas relações pessoais.

Para 2021, que a esperança do contato pessoal volte a tomar conta de nossos corações, ter de volta os abraços, cafezinho e as trocas de experiências olhando no olho.

Mas enquanto isso não ocorre, fica a reflexão de que essa pandemia trouxe avanços onde tínhamos resistência principalmente no modelo não presencial. Com a certeza de que muita coisa veio para ficar e quando tudo acabar, as reuniões terão a opção de presença virtual, os cursos em EAD terão maior força e menos desistência.

A nós fica a missão de fazer com que essa tecnologia seja mais prazerosa, e ajude aqueles que ainda têm dificuldade. Com empatia pelo próximo e suas dificuldades.

2020 foi ano de aprendizado, 2021 é hora de por em prática o que aprendemos com criatividade e versatilidade.

EMSR LESTE

Tivemos que nos adaptar rapidamente a um novo modelo de trabalho, dependente de tecnologias e equipamentos de informática, utilizando na nossa rotina quase exclusivamente a plataforma virtual de aprendizagem, assim como as aulas, encontros e reuniões que na pré-pandemia eram presenciais, foram todos substituídos pelos “encontros” online. Foi realizado presencialmente a capacitação “COVID-19” das equipes que foram deslocadas para trabalhar na linha de frente nos hospitais, atualizando os protocolos de atendimento a todo momento e realizando o acolhimento desses profissionais, muitas vezes assustados com os riscos à exposição inerente à atividade da profissão. Com relação ao COAPES, um dos principais desafios foi a repactuação dos campos de atuação de estágios, levando em consideração as necessidades da instituição de Ensino e as condições dos serviços de saúde considerando a COVID 19.

Em perspectiva para 2021 temos um cenário desafiador. Reinventar-nos buscando outras possibilidades pelo uso das tecnologias digitais e nos adequando a cada dia conforme as diretrizes e protocolos.

EMSR CENTRO

Os maiores desafios em 2020 na nossa percepção foram conciliar a realização das ações educativas em meio à pandemia, com o impacto funcional/psicológico sofrido pelos profissionais e a adaptação em curto espaço de tempo às novas tecnologias incorporadas no dia a dia. As atividades foram suspensas de início e com o passar do tempo, sob o critério de prioridades estabelecidas, algumas ações foram retomadas em novo formato, prevalecendo o ensino à distância e ensino remoto. Houve perdas e ganhos nesse processo. Um olhar mais detalhado é imperativo para aprimorarmos nossa atuação e melhorar o engajamento dos profissionais.

Para 2021, a perspectiva é que o resultado dessas análises e os ajustes necessários, aliados à nova realidade, permitam que mais profissionais tenham acesso ao aprendizado e possam participar ativamente na discussão sobre as ações educativas, de acordo com a necessidade particular de cada território. Assim, contribuindo para uma mudança efetiva em suas rotinas, fluxos de trabalho e mudança de cenário.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

A Divisão de Educação é o setor responsável por desenvolver cursos e programas de formação, capacitação, aperfeiçoamento para trabalhadores de todos os níveis e de especialização para os profissionais de nível médio, nas modalidades presenciais e a distância (EAD), em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).

Deste modo, possui como atribuição a elaboração de propostas para subsidiar a definição de políticas de Educação Profissional em Saúde, no âmbito da SMS.

“Nossa missão é contribuir para o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais da SMS, para que possam prestar um serviço cada vez melhor e mais eficaz à população. Cada projeto deve ser discutido previamente conosco para que possamos avaliar e auxiliar no planejamento pedagógico”, afirma Betina Black Dalarmelino, diretora da Divisão de Educação.

A proposta política pedagógica da EMS, de acordo com a Política de Educação Permanente em Saúde, considera a existência de relações orgânicas entre ensino, ações e serviços, e entre docência e atenção à saúde. Nessa perspectiva, a intersetorialidade permeia grande parte dos trabalhos desenvolvidos na divisão que abrange em seu guarda-chuva as áreas: ETSUS-SP, Projetos Pedagógicos, Núcleo Escolar, Núcleo de Educação em Urgência (NEU), Educação à Distância (EAD) e mais recentemente o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Também cabe à Divisão de Educação, a organização do processo de validação dos cursos para fins de promoção/progressão funcional dos servidores da SMS. Os projetos são analisados e avaliados pela equipe técnica da Divisão da Educação e remetidos ao órgão competente para a aprovação final. Em 2020 foram 97 projetos validados.

Outra importante atribuição do setor é a execução das reuniões do Grupo Técnico de Educação Permanente em Saúde (GTEPS), que é um fórum de discussão e pactuação de estratégias de educação permanente em saúde (EPS). O GTEPS é constituído por Plenária integrando um representante e um suplente de cada órgão e ente da SMS, constituído por membros permanentes e membros convidados, dependendo da pauta da reunião. As reuniões são realizadas mensalmente, as terceiras 5ª feiras de cada mês, coordenadas pela diretora da Escola Municipal de Saúde e pela diretora da Divisão de Educação.

Em 2020, tivemos a reunião ordinária de fevereiro presencialmente no auditório da EMS, e as reuniões dos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro foram virtualmente via Google Meet. Os encontros contaram com a participação dos diretores das seis Escolas Regionais e representantes da: Secretaria Executiva da Atenção Básica, Especialidades e Vigilância, Secretaria Executiva da Atenção Hospitalar, Diretoria das Relações Institucionais de Trabalho, HSPM, SAMU, EMS e EMSR, totalizando 235 participantes somando todos os encontros. Uma média de 39 participantes, por reunião.

A Divisão de Educação tem uma grande articulação com todas as áreas proponentes de cursos da SMS, sendo um grande desafio a realização do monitoramento de todas estas ações de capacitação. O processo de produção de cursos, em linhas gerais, segue o passo a passo, especificado abaixo:

A Divisão de Educação elabora o projeto junto com o proponente, dando apoio pedagógico e definindo as estratégias pedagógicas;

Caso seja curso EAD, será envolvida a equipe responsável para o planejamento do itinerário formativo e design instrucional;

Se necessário, será acionado o Núcleo de Comunicação da EMS para a gravação de videoaulas, para a realização de lives ou utilização de outras ferramentas;

O prazo de confecção e disponibilização do material será definido de acordo com o conteúdo e necessidades do projeto;

A Divisão de Educação acompanha todo o processo, desde a elaboração até a conclusão dos cursos.

Em 2020 destacamos os seguintes projetos:

Covid-19: O que você precisa saber

A Divisão de Educação, em parceria com o Hospital São Paulo, da Unifesp, lançou, no dia 16 de abril de 2020, o espaço colaborativo online "Covid-19: O que você precisa saber", com o objetivo de oferecer orientações importantes a respeito do novo Coronavírus. Hospedado na plataforma EAD da Escola Municipal de Saúde, o repositório de informações funciona como uma espécie de dossiê, reunindo as principais dúvidas e trazendo informações sobre a doença através de vídeos, infográficos, artigos nacionais e internacionais, que são atualizados constantemente.

Está organizado em 14 módulos, que abordam os seguintes aspectos: orientações gerais sobre a doença, diretrizes de notificações, higienização das mãos, uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), orientações para o manejo clínico nos diferentes níveis de atenção à saúde, material que pode ser utilizado pelos profissionais junto à população, recentes pesquisas e artigos, além de links de outros cursos e capacitações voltadas ao enfrentamento da COVID-19. Por possuir um conteúdo mais específico, têm como público-alvo os trabalhadores da saúde, procurando assim proporcionar um ambiente de atualização e consulta. Os interessados podem acessar livremente a plataforma, não necessitando de inscrição prévia e o profissional tem a liberdade de acessar o material da forma como quiser, em partes ou no todo e várias vezes, quando sentir necessidade. E por se tratar de um espaço colaborativo, não há avaliação, nem certificação para os participantes.

O presente espaço já contou com mais de 23.000 acessos de diferentes profissionais, auxiliando-os de sobremaneira na divulgação de informações significantes e de auxílio ao dia a dia dos profissionais que estão na linha de frente para o combate a Covid-19.

Capacitação para o Atendimento aos pacientes de COVID-19

Elaborada e realizada pelos técnicos do Núcleo de Educação em Urgências, da Divisão de Educação, em conjunto com as Escolas Regionais e hospitais parceiros dos territórios, a “Capacitação para o Atendimento aos pacientes de COVID-19”, foi desenvolvida visando à necessidade de garantir o atendimento adequado à população, qualificando melhor os profissionais de saúde que seriam remanejados para atuarem na linha de frente no atendimento aos pacientes da COVID-19.

Foi realizada na modalidade de ensino semipresencial, com carga horária de 8 horas, sendo 4 horas teóricas em EAD e 4 horas para prática. Os temas abordados, referendados pelo Ministério da Saúde e pela Prefeitura Municipal de São Paulo, incluíram biossegurança, utilização de EPI, reconhecimento dos sinais de insuficiência respiratória e parada cardiorrespiratória, manobras de reanimação cardiopulmonar e manejo da via aérea, incluindo intubação orotraqueal. O momento presencial foi destinado à realização de oficinas práticas em polos da Escola Municipal de Saúde das regiões de São Paulo, em equipamentos de saúde e instituições de ensino parceiras. A certificação foi realizada mediante a conclusão do conteúdo teórico na plataforma e participação na oficina prática.

A capacitação contribuiu para o aprendizado e para a troca de experiências entre os participantes, na integração e articulação dos profissionais dos equipamentos de saúde e propiciou melhora no desenvolvimento de ações e estratégias para o enfrentamento da pandemia no Município de São Paulo.

Cerca de 652 participantes tiveram acesso ao curso na plataforma Moodle, sendo que destes, 362 profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, concluíram a parte prática e foram certificados.

Os participantes se manifestaram através da avaliação de reação do curso e destacaram a importância da capacitação para a melhoria de sua atuação, ao agregar conhecimentos teóricos e práticos, além da oportunidade de praticar e adquirir habilidades necessárias para atuação frente às situações de COVID-19. Veja alguns depoimentos:

“Sou técnica de enfermagem, e trabalho em uma UBS/AMA integrada, o conteúdo do curso, enriqueceu meus conhecimentos, e hoje me sinto muito mais segura, para auxiliar uma emergência com maior gravidade, muito agradecida!”

“Capacitação extremamente importante, todos os profissionais deveriam ter acesso à plataforma. Poderiam aumentar a carga horária tanto do EAD quanto presencial. Nota 10 para todos os envolvidos.”

Autocuidado: um novo olhar em tempos de Pandemia

O curso “Autocuidado: um novo olhar em tempos de Pandemia” foi uma parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde, através da Escola Municipal de Saúde, com o apoio da Escola Municipal de Saúde Regional Sul (EMSR Sul) e Secretaria Municipal da Educação. Em virtude da propagação da COVID 19 no município de São Paulo em março/2020 e os impactos ocasionados pelo período de isolamento e distanciamento social, fez-se necessário o acolhimento, replanejamento e conhecimento dos protocolos de saúde, visando um retorno às aulas de modo seguro e assertivo.

O curso foi realizado na modalidade de EAD (Ensino a Distância) na plataforma MOODLE da Escola Municipal de Saúde, com carga horária de 20 horas. Mais de 90.000 profissionais da Educação, tanto da Rede Direta, quanto da Rede Conveniada realizaram o curso durante o período de 03 meses.

Foram abordados os seguintes temas: Sintomas, transmissão e prevenção do Novo Coronavírus; Saúde na Era Digital; Saúde Mental na Pandemia da COVID 19; Prevenção de Doenças Contagiosas e o mundo pós Pandemia e Adaptação das escolas no Mundo pós Pandemia. A certificação foi realizada mediante a conclusão do conteúdo teórico na plataforma e através da realização de um pós-teste, com média mínima de 7.0 pontos para aprovação.

Os participantes se manifestaram através da avaliação de reação do curso e destacaram a importância da capacitação sendo um conteúdo muito esclarecedor sobre a Pandemia do Novo Coronavírus, contribuindo para o preparo adequado dos profissionais da rede com relação à organização do ambiente escolar e acolhimento dos alunos e familiares no retorno às atividades escolares. Veja alguns depoimentos:

“Estamos vivendo uma era de “Fake News” e ter a oportunidade de conhecer de fato sobre essa doença é muito gratificante, além do mais os outros temas abordados são de suma importância.”

“Quero parabenizar os organizadores do curso, a plataforma utilizada é simples e de fácil compreensão. Os materiais de estudo, vídeos e leituras são claros e objetivos. Os testes propostos tem tempo suficiente para serem concluídos e ainda apresentam a parte de revisão indicando se estava certo ou errado e por que. Muito bom!”

Curso de Especialização em Saúde Mental

A Especialização Técnica de Nível Médio em Saúde Mental, parte integrante do projeto REDE SAMPA – Saúde Mental Paulistana foi realizada pela Escola Técnica do SUS-SP (ETSUS-SP) / Escola Municipal de Saúde (EMS), a partir do desenvolvimento de projetos institucionais de educação permanente com conteúdos, metodologias e estratégias que respondam às necessidades de seus trabalhadores e à demanda dos serviços. Teve como objetivo ampliar o aporte teórico e prático dos profissionais com formação técnica que atuam nas unidades da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), buscando qualificá-los para o atendimento de pessoas em sofrimento psíquico.



A metodologia utilizada foi fundamentada nos princípios do ensino participativo-construcionista, onde os alunos são protagonistas e agentes do conhecimento e não meros expectadores ou receptores de conhecimento. A coordenação da equipe e do curso foi compartilhada e o eixo orientador do plano do curso é de responsabilidade do Prof. Drº Paulo Amarante da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

Com carga horária de 300 horas, sendo 208 horas presenciais e 92 horas em Educação à Distância (EAD), participaram profissionais de nível médio: técnicos de enfermagem, farmácia e vigilância em saúde, totalizando 371 profissionais, distribuídos em 11 turmas, realizadas nas 7 Escolas Regionais de Saúde (6 Escolas Regionais e a sede). Cada turma foi acompanhada longitudinalmente por um professor tutor, e 4 especialistas complementam a formação específica dos alunos em Atenção à Infância e Adolescência, Atenção a Crise, Atenção à Saúde dos Usuários de Substância e Atenção à Saúde do Idoso.

A construção coletiva com a participação de docentes, especialistas e coordenadores do curso propiciou um espaço de escuta, acolhimento, criação de vínculos e reflexão sobre a prática e o processo de aprendizagem, reverberando no aprimoramento da qualidade do curso. Os alunos expressaram a importância de refletir sobre o processo de adoecimento em saúde mental, sofrimento psíquico, preconceitos e estigmas e o processo de exclusão na sociedade, relatando que o curso possibilitou o desenvolvimento de estratégias para acolhimento de pacientes em sua singularidade, criação de vínculos e produção de cuidado em saúde mental sem imposição do saber.

*Este texto teve a colaboração da psicóloga Cláudia Regina de Moraes e Abreu, supervisora da psicoterapia do programa de Residência em Rede em Psiquiatria.

Qualifica Saúde: “Saúde Mais Perto”

Até junho de 2020, a Divisão de Educação, em parceria com as Escolas Regionais, ficou como responsável pelo acompanhamento do Projeto Qualifica Saúde: “Saúde Mais Perto”, um projeto de acolhimento realizado com a participação de estudantes universitários dos cursos de graduação em Enfermagem e Psicologia, de uma Instituição de Ensino do Município de São Paulo nas Unidades de Saúde da rede municipal.

Foram selecionados estagiários com perfil acolhedor; com abertura para adquirir novos conhecimentos; postura proativa; desenvoltura comunicativa e polidez para realizar as atribuições:

- Acolher o usuário através da escuta;
- Orientar e informar os usuários quanto a procedimentos e serviços da Unidade de Saúde, direcionando o fluxo de atendimento e circulação;
- Organizar fluxos dos usuários nas unidades, visando facilitar o atendimento, propiciando ao estudante universitário conhecimento do SUS, experiência na área de Saúde Pública e cidadania.
- Os estudantes universitários foram acolhidos pelas EMSR e participaram de uma capacitação, onde foram abordados os seguintes temas:
 - SUS, Humanização;
 - Acolhimento, Rede de Atenção;
 - Empatia e Comunicação;
 - Cidadania, Ética, Racismo, Gênero, Violência;
 - Acolhimento aos Deficientes, Acolhimento aos Idosos;
 - Processo e relações de Trabalho;
 - Direitos e obrigações do aluno participante.

Ao todo foram 636 alunos participantes, que receberam uma bolsa de estudos durante o período de realização do mesmo, conforme o quadro abaixo:

	Universidade FASE 1	TOTAL REGIÃO				
CRS CENTRO	11	1	1	11	6	30
CRS LESTE	27	11	13	32	36	119
CRS NORTE	38	11	20	34	35	138
CRS OESTE	13	4	10	16	14	57
CRS SUDESTE	30	8	25	49	38	150
CRS SUL	29	15	17	49	32	142
TOTAL	148	28	86	191	161	636

OBS: O projeto iniciou em 2019, com as etapas 1 e 2 e teve continuidade em 2020 com as etapas 3, 4 e 5, sendo muito valoroso durante a pandemia.

Núcleo Escolar

O Núcleo Escolar fornece todo o apoio administrativo para a realização dos cursos, tanto em EAD quanto para os presenciais.

Uma das principais funções do Núcleo Escolar é apoiar os processos administrativo-pedagógicos relativos à vida escolar dos alunos matriculados nos cursos ministrados pela ETSUS-SP.

Cabe ao setor, organizar e manter atualizado os arquivos de legislação educacional, sistematizando a documentação necessária para a divulgação, inscrição, execução, acompanhamento, avaliação e certificação dos participantes nos cursos, bem como preenchimento de sistema de informação para o registro das atividades realizadas.

Em fevereiro de 2020 ocorreu a "Capacitação para avaliação, indicação e prescrição de órteses para membros inferiores", na modalidade presencial. O curso contou com 68 participantes aprovados e os certificados foram emitidos pelo Núcleo Escolar. Os demais cursos foram na modalidade EAD e devem constar da tabela dos Cursos EAD.

Educação à Distância

Como já mencionado, em 2020, devido à pandemia, ocorreu uma expressiva ampliação na atuação do universo online da EMS por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), da plataforma Moodle. Veja os números:

	Número de cursos	Participantes
CURSOS 1º SEMESTRE 2020	9	1.437
CURSOS 2º SEMESTRE 2020	28	101.216
CURSOS REALIZADOS O ANO TODO – sem data específica de fechamento	5	24.121
Total de Cursos	42	126.774

Atualmente, grande parte dos cursos em EAD já possibilita a certificação por meio da própria plataforma Moodle. No final do ano, em 21/12/2020 a plataforma MOODLE da EMS foi atualizada para a versão 3.8 no endereço: ava.saude.prefeitura.sp.gov.br.

Comitê de Ética em Pesquisa CEP/SMS

O Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP/SMS) surgiu em 2002 através de uma portaria da SMS, para proteção do participante de pesquisa, visto que o território da Secretaria é um dos maiores campos de pesquisa do SUS. Em 2005 publicou-se nova portaria readequando o CEP às normativas do SISTEMA CEP/CONEP, (Resolução nº 196/96) e à rede nacional de revisão ética das pesquisas com seres humanos.

Este importante setor analisa as pesquisas acadêmicas, desde trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica até pós-doutorado, pesquisas institucionais, pesquisas clínicas, tanto nacionais como estrangeiras, que utilizam nossos serviços para coletar dados. É uma instância de natureza consultiva, deliberativa e normativa, que tem por finalidade o controle social das pesquisas envolvendo seres humanos por meio de avaliação e acompanhamento realizados no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Sua atuação se orienta pela preservação dos aspectos éticos em defesa da integridade e dignidade dos sujeitos das pesquisas, individual ou coletivamente considerados, levando-se em conta o pluralismo moral da sociedade brasileira, em observância às normatizações do Conselho Nacional de Saúde. Além de disso, não há avaliações e estudos com animais.

O colegiado é composto por 18 membros relatores, sendo 2 indicados pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), e a coordenação do CEP é feita por dois membros (coordenador e vice coordenador) eleitos entre eles, que fazem trabalho voluntário e trabalham nas diversas áreas/setores da secretaria. Outra vertente educacional do setor é levar a divulgação da ética em pesquisa ao público interno, pesquisadores e sociedade civil. Uma secretaria executiva opera todos os serviços demandados pelo fluxo da análise ética e é formada por uma secretária executiva e duas profissionais com dedicação exclusiva para o trabalho do CEP, conforme Normativa do Sistema CEP/CONEP.

Anteriormente a nova estruturação de SMS, o CEP estava ligado ao gabinete da SMS e em agosto de 2020, com o Decreto 59.685, de 13 de agosto de 2020, passou a estar ligado a Escola Municipal de Saúde.

Atualmente sediado dentro da Escola Municipal de Saúde, o CEP busca somar forças no que diz respeito à ética em pesquisas para o fortalecimento da Escola, nos seus vários setores e principalmente contribuindo para a formação de uma Comissão Científica de SMS, comissão esta que dividirá as interfaces com o CEP. Este comitê analisará as questões éticas das pesquisas para a proteção do participante, e a comissão científica analisará e orientará os aspectos metodológicos visando à produção do saber em saúde. A média mensal de projetos que entram para análise é de 34 e emissão de pareceres está em torno de 56.

Muitas pesquisas inovadoras passaram pelo CEP, como na época dos estudos clínicos para AIDS, e com a emergência em saúde pública que vivemos atualmente, vários estudos sobre a COVID-19 deram entrada no Comitê. Normalmente durando o ano são promovidos seminários, encontros, reuniões, rodas de conversa, com o objetivo de ampliar a divulgação da ética em pesquisa. Em 2020 devido à pandemia, algumas atividades foram suspensas, no entanto, para este ano de 2021, as apresentações serão remotas ou em formato de Podcasts.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

O Núcleo de Comunicação é responsável pela visibilidade e disposição de informações da Escola Municipal de Saúde (EMS), bem como a divulgação dos cursos oferecidos, gravação de vídeo aulas para os cursos em EAD, cobertura das ações dos setores da EMS, produção de material gráfico, padronização e identidade visual de todas as publicações e materiais audiovisuais, consolidando a imagem da Escola.



A atuação do Núcleo de Comunicação é integrada a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da SMS, dispoindo sobre a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços correspondentes, seguindo suas diretrizes comunicacionais.

O público-alvo do Núcleo de Comunicação abrange aproximadamente 80 mil trabalhadores da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS), entre Administração Direta, Organizações Sociais e também Conselheiros Municipais. Através das redes sociais e site institucional da Escola, o Núcleo busca ser um canal de comunicação, informações sobre cursos e outras ações da EMS e, conseqüentemente, de integração com os trabalhadores da saúde.

Transmissão de Lives - Canal Profissional

Com a pandemia do novo Coronavírus, as atividades remotas/ digitais da Escola Municipal de Saúde se tornaram mais intensas e necessárias. Passamos a interagir com maior intensidade em plataformas digitais e na aplicação de soluções remotas. Nesse cenário, os processos de trabalho foram desconstruídos e passamos a ser apresentados a novas rotinas, onde tudo é aprendido. Vimos nesse momento uma oportunidade de nos apropriar de ferramentas tecnológicas que fortalecessem nossa conexão e participação na evolução digital.



Uma dessas ferramentas é a transmissão ao vivo (live) nas redes sociais. Por meio do Canal Profissional no Youtube, o Núcleo realizou a transmissão de 16 lives, com diversos assuntos relacionados à saúde e à Covid-19. Essa nova linguagem se mostrou uma maneira eficaz de alcançar o público da EMS e todos aqueles interessados nos temas abordados, rendendo o expressivo número de 6.482 visualizações nas transmissões, mesmo após seu encerramento. A transmissão da Live de abertura do Curso

Saúde do Trabalhador na RAS teve 240 acessos simultâneos e 1.280 visualizações no total.

Com mais de 12.700 pessoas inscritas, 4.455 novos membros apenas em 2020, o Canal Profissional ganhou nova identidade visual, e continua sendo um espaço para veicular aulas, palestras, entrevistas, campanhas e notícias.

Vídeo-aulas para ensino à distância

Outra ferramenta que ganhou ainda mais importância, diante das medidas de distanciamento para prevenção da Covid-19, foi o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

A plataforma, que permite a educação de maneira virtual não síncrona, apresentou uma grande demanda de cursos, que tem entre seus materiais de ensino as vídeo-aulas produzidas, gravadas e editadas pelo Núcleo de Comunicação.

Durante o ano de 2020, a produção audiovisual atendeu mais de 10 novos cursos, resultando num total de 106 vídeos.

O **site institucional da EMS** é uma referência para notícias na área de capacitação e de formação dos trabalhadores do SUS no município de São Paulo e uma fonte para acompanhamento das ações promovidas pela Escola. A cobertura das atividades promovidas pela EMS, interna e externamente é feita através da elaboração de matérias jornalísticas, fotográficas e entrevistas, veiculadas através do site. Em 2020 o site recebeu a publicação de 18 matérias, o que rendeu o total de 106.229 visitas na página ao longo do ano.

Instagram @escolamunicipaldesaude

134 - Números de postagens em 2020

486 - Seguidores

26 - Postagens comentadas

1.631 - Números de curtidas nas postagens de 2020



Facebook @EscolaMunicipalDeSaude

144 - Número de publicações no ano de 2020

3.863 - Inscritos até dez 2020



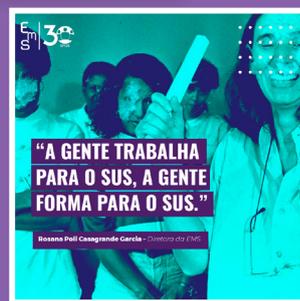
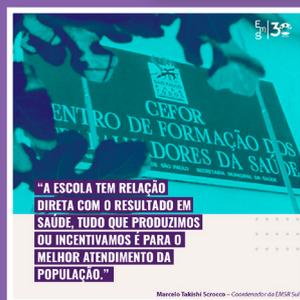
Campanhas

Em 2020 o Núcleo de Comunicação da Escola Municipal de Saúde apresentou uma campanha para comemorar e homenagear o trigésimo aniversário da instituição. Para esse marco tão importante foi criada uma versão comemorativa do logotipo da EMS, que foi usado por todo o ano de 2020 nos documentos, assinaturas de e-mail e materiais de divulgação da instituição. O destaque da campanha foi a elaboração de um documentário que reuniu funcionários e ex-funcionários com o intuito de contar a trajetória da escola. Além disso, foram produzidas postagens e textos para o site, redes sociais e Comunicado Saúde.

Para a construção do documentário foi realizado primeiramente a definição da narrativa, enfoque e recursos de linguagem que seriam utilizados. Após esta etapa foi iniciado o processo de levantamento de informações, através de entrevistas com membros da equipe atual e ex-funcionários, e também de consulta a artigos que contavam a história da EMS, resultando na construção do roteiro e do storyboard. Uma das partes mais importantes foi a gravação dos depoimentos, onde entrevistados (muitas vezes emocionados) contavam suas melhores lembranças na Escola Municipal de Saúde. A fase final da elaboração do documentário contou com o recorte de imagens, edição e finalização do vídeo.

As peças da ação para as redes sociais também foram elaboradas seguindo os mesmos moldes do roteiro elaborado para o documentário.

EMS - 30 ANOS



Além da campanha dos 30 anos da EMS, a Comunicação elaborou também algumas campanhas pontuais ao longo do ano, promovendo comunicados internos e divulgações nas redes sociais sobre temas pertinentes da área da saúde, a destacar:

- A ação de Dia das Mães, que no auge da pandemia do novo coronavírus, homenageou as mães profissionais da saúde atuantes no enfrentamento da Covid-19. Essa ação teve o objetivo de evidenciar a importância da contribuição dessas mulheres na linha de frente, convivendo com o distanciamento de seus filhos ou com o risco de contaminá-los. O Núcleo de Comunicação solicitou aos equipamentos de saúde do município que enviassem fotos dessas profissionais no exercício de suas funções e também ao lado de seus filhos, e o engajamento chegou a mais de 240 participações.



- A ação de Saúde Mental – Cuidando de Quem Cuida – focou em dicas sobre saúde mental para os trabalhadores de quem cuida, com o objetivo de levar informações que ajudassem os nossos profissionais a lidar melhor com as angústias causadas pelo momento tão delicado de enfrentamento de uma pandemia. As informações foram elaboradas pelo Programa de Psiquiatria da Comissão de Residência Médica em Rede (8ª COREME), e ilustradas pelo Núcleo de Comunicação.



NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

O Núcleo de Documentação dedica-se na organização e sistematização de documentos e materiais de interesse da saúde coletiva, produzidos pelas diversas unidades de saúde da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), ou adquiridos por meio de compra e doação.

Além das funções citadas anteriormente, cabe ao departamento assegurar um acervo adequado ao Programa de Residência Médica, bem como dar acesso a bibliografia via internet, registrar a produção técnica, científica e de ensino produzida pela Escola Municipal de Saúde e colaborar na coordenação das ações da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-SMS São Paulo) foi concretizada em 2011, por meio de uma cooperação técnica entre o Centro Latino Americano e do Caribe em Ciências da Saúde - BIREME/OPAS/OMS e a Secretaria Municipal da Saúde. Seu acesso é livre e gratuito que busca formar um espaço de disseminação da produção técnica metodológica, científica e de ensino, visando preservar sua memória e constituindo um repositório institucional da Secretaria Municipal da Saúde.

Desde sua criação o portal da BVS SMS São Paulo acumula um número de 1.875.994 acessos sendo 82.202 somente em 2020. Também neste ano, o serviço de estatísticas logs.bireme.br foi descontinuado mantendo-se somente para consulta histórica no portal da BVS. Em seu lugar a BIREME/OPAS/OMS adotou o uso do Google Analytics como ferramenta de estatísticas de acesso para as instancias de cooperação técnica e demais serviços. Desse modo as diferenças de dados para os anos anteriores são amplas.

Outros números da BVS:

- **Em 2020 foram 180 registros de dados**

Acumulados desde 2011

- **Base Produção – 8.097**
- **Base Acervo – 12.099**
- **Base Coleciona SUS – 2.692**
- **Base Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) - 4.602**

COMISSÃO MUNICIPAL DE RESIDÊNCIAS

Gerencia de Ensino – Comissão Municipal de Residências

A Residência Médica, segundo a Lei Federal 6932 de 07 de julho de 1981 constitui modalidade de ensino de pós-graduação, destinada a médicos, sob a forma de cursos de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, funcionando sob a responsabilidade de instituições de saúde, universitárias ou não, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional.

Dentro desta lógica, as instituições que se sentiram capazes de formar especialistas de maneira adequada, fizeram seu pleito a Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM e conquistaram seu credenciamento e assim continuam a formar novos especialistas. Neste contexto a Prefeitura Municipal de São Paulo possui uma expressiva fonte formadora de médicos especialistas.

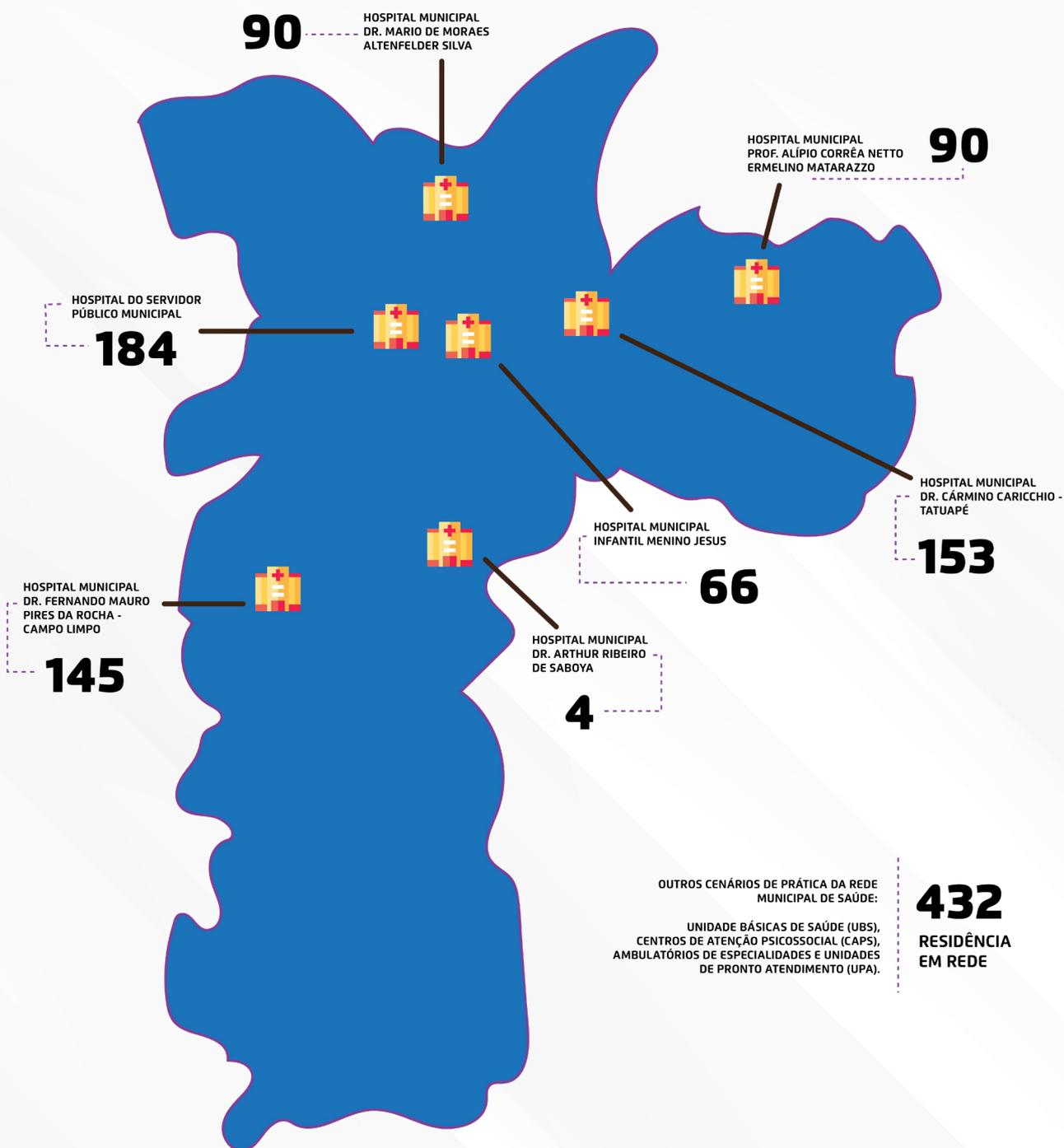
Comissão de Residência Médica - COREME

Para ter programas de residência médica, se faz necessária à constituição de um órgão gestor, a saber: Comissão De Residência Médica – COREME. Esta tem a competência de planejar os programas de residência médica da instituição, como sua criação, número de vagas, conteúdo programático, bem como coordenar e supervisionar a execução destes programas de forma qualificada. O coordenador da COREME deverá ser médico especialista, eleito entre e pelos supervisores dos programas, e é quem coordena todo o processo e condução da COREME, que é composta, além de seu Coordenador, pelos supervisores dos programas e uma secretaria que estão sob sua responsabilidade.

As COREMES do Município possuem 32 programas distribuídos em vários equipamentos públicos municipais com perfil de assistência.

Vale aqui ressaltar que a SMS possui programas e áreas de atuação nas residências médicas, sendo que programas são as áreas onde o médico escolhe realizar sua especialização/aprimoramento e a área de atuação é o aprofundamento do conhecimento em sua área de especialização.

Os 32 programas de residência estão distribuídos no município em oito COREMEs e dispõe hoje de 1.164 bolsas/vagas em oito COREMES, assim distribuídas:



O município possui hoje 487 vagas de ingresso, perfazendo um total de 1.651 médicos residentes matriculados em Programas credenciados pela CNRM, nível R1, R2, R3, R4 e R5).

A Comissão Municipal atua de forma a dar suporte as oito COREMES do município e a COREMU, possibilitando a todos um bom andamento de suas atividades. Destacamos as seguintes atividades:

- Organização do Edital de Seleção Pública de Residências em Saúde (Residência Médica e Área Profissional e Multiprofissional).
- Organização de três períodos de matrícula referentes ao Edital acima.
- Acompanhamento das demandas decorrentes do período de pandemia com suporte as dúvidas das COREMES e COREMU, frente às atividades práticas e teóricas a partir de março de 2020, quando a situação de emergência no Município de São Paulo foi decretada.
- Atualização dos regimentos das COREMES, bem como atualização das comissões.
- Participação nas plenárias da CEREM (Comissão Estadual de Residência Médica de São Paulo) e CNRM (Comissão Nacional de Residência Médica)

Em 2020 também destacamos os seguintes projetos:

Serviço de Saúde Mental do Trabalhador no Hospital de Campanha do Anhembi



Iniciado em abril de 2020 o “Serviço de Saúde Mental do Trabalhador no Hospital de Campanha do Anhembi” coordenado pelo Prof. Dr. Marcelo Bruno Generoso, supervisor do Programa de Residência Médica em Rede em Psiquiatria da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) teve como objetivo a assistência à saúde mental dos profissionais da saúde em atividade no Hospital de Campanha. As ações no Hospital de Campanha foram realizadas por residentes voluntários do Programa de Psiquiatria.

O projeto foi elaborado em um esforço de equipe contando com a Dra. Magali Vicente Proença, superintendente da Autarquia Hospitalar Municipal (atual Secretaria Executiva da Atenção Hospitalar), Dra. Rosana Cristina Poli Casagrande Garcia, diretora da Escola Municipal da Saúde, Dra. Claudia Ruggiero Longhi, coordenadora de saúde mental do município e com o Dr. Paulo Mazaferro, coordenador da Residência Médica em Rede (8ª COREME).

“Durante a pandemia os profissionais da saúde estão sob um risco maior de desenvolvimento de transtornos de ansiedade, transtornos depressivos e transtornos relacionados a trauma e a estressores. A proposta do serviço é a pronta assistência à saúde mental dessas pessoas acolhendo suas angústias nesse período e possibilitando intervenções precoces. Os atendimentos são presenciais e realizados no próprio Hospital de Campanha com intuito de facilitar o acesso” explica Dr. Marcelo Bruno Generoso.

Saúde Mental - Serviço Funerário

O “Serviço de Apoio à Saúde Mental dos Trabalhadores do Serviço Funerário” é uma proposta construída conjuntamente entre a Secretaria Municipal de Saúde, através da Escola Municipal de Saúde e da Residência Médica em Rede (8ª COREME), e o Serviço Funerário Municipal (SFMSMSP). Em decorrência da pandemia da Covid-19 e da grave crise sanitária que atravessamos, houve uma preocupação com a saúde mental dos trabalhadores que executam tarefas essenciais cotidianamente, e que são expostos ao um intenso estresse como sepultadores, veloristas, motoristas e trabalhadores administrativos do serviço funerário.

Desde maio de 2020, foi elaborada uma proposta de atendimento para esses trabalhadores, onde semanalmente grupos de oito servidores discutem questões relativas à saúde mental, enfrentamento à pandemia e outras demandas que surjam no decorrer dos encontros. Os grupos são coordenados por duas psicólogas supervisoras do Programa de Psiquiatria em Rede da 8ª COREME, e contam com a participação de dois médicos residentes.

Sabe-se, a partir dessa experiência que dois eixos se destacaram: a precarização do trabalho e a posição social dos servidores devido ao lugar que a morte e o luto são colocados na sociedade. Deste modo, o grupo trabalha e apoia-se nesses dois eixos, discutindo os efeitos psíquicos da precarização do trabalho e as condições materiais de organização para que seja possível uma melhora das relações trabalhista; e, também, o imaginário social que causa impactos no psiquismo desses trabalhadores, resgatando outras simbologias na lida com a morte e o luto, ressignificando, assim, espaços de reconhecimento e valorização desses serviços.

Até dezembro de 2020, aconteceram 35 encontros, em um total de 280 participantes, convidados a comparecer pelo Serviço Social. Veja o depoimento de um participante:

“É um espaço importante porque aqui somos vistos e escutados. Deveria acontecer sempre, não só agora, com a pandemia. Nós trabalhamos sempre, todos os dias, não só com a COVID-19”.

*Este texto teve a colaboração das psicólogas Cláudia Regina de Moraes e Abreu, supervisora da psicoterapia do programa de Residência em Rede em Psiquiatria e Clarice Pimentel Paulon, docente da Residência em Rede em Psiquiatria e Antônio Gomes de Ávila Neto, médico, residente de Psiquiatria.

Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde COREMU – SMS/SP



A Residência em Área Profissional e Multiprofissional em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS/SP) iniciou as atividades nos anos de 1984 e 2015 respectivamente e atualmente possui os Programas de:

- Residência em Área Profissional de Odontologia Buco Maxilo/ Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (BMF);
- Residência Multiprofissional em Neonatologia;
- Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva;
- Residência Multiprofissional Integrada em Urgência e Emergências;
- Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Número de residentes matriculados na Residência Multiprofissional e em Área Profissional no ano de 2020:

Matrículas Realizadas 2020	
Edital 2/2019 (1ª e 2ª chamada) - IDECAN	Edital vagas remanescentes COREMU SMS-SP
58	10
Total dos 02 editais - 68 vagas	

Concluintes por Programa de Residência Multiprofissional no ano de 2020:

Programas	2020
Urgência e Emergência	06
Neonatologia	13
Atenção a Terapia Intensiva	11
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	15
Buco Maxilo Facial	08
Total:	53

Total geral de residentes de Profissionais Residentes nos Programas Multiprofissional e em Área Profissional:

Total de Vagas Oferecidas ANO	R1	R2	R3
68	65	54	07

TOTAL RESIDENTES EM JANEIRO/2021
126

Veja outras atividades em destaque:

- Organização e realização do 2º Edital de Seleção Pública de Residências em saúde (Área e Multi) em virtude do não preenchimento de Vagas ofertadas (10 vagas não preenchidas).
- Em razão da pandemia a Comissão publicizou seis orientações dirigidas a todos os programas sob sua coordenação, subsidiando a continuidade das atividades práticas e teóricas propostas a partir de março de 2020, quando a situação de emergência no Município de São Paulo foi decretada.
- Apoio Institucional ao Curso de Especialização em Preceptoria SUS e do Curso de Aperfeiçoamento de Gestão de programas e Residências havendo a conclusão de 9 preceptores e 2 coordenadores, respectivamente (PROADI SUS e IEP/HSL).
- Regularização de documentos; apoio e assessoria para confecção e produção de documentos pertinentes necessários aos programas e suas atividades.
- Certificação de Pós Graduação – Lato Sensu – Modalidade Residência a 53 profissionais residentes concluintes em 2020.
- Gestão do número e financiamento de bolsas para residentes (Ministério da Saúde - Pró Residência); e informações sobre a Bonificação “Brasil Conta Comigo”.
- Participação em eventos científicos (SOBRAGEN e E-update), coletivos de categorias profissionais (FCFAS) e atividades de Educação Permanente ligadas ao COAPES, CIES e GTEPS. Participação em bancas e exames de qualificação, mestrado e doutorado.
- Encaminhamento de documentos e relatórios ao Ministério da Saúde e da Educação;
- Atividades científicas e práticas de saúde/ educação em saúde desenvolvidas pelos Programas de Residência em Área/ Multiprofissional em Saúde (Residentes/ preceptores e tutores):
- Participação e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Residência em Saúde - TCR na Mostra de Trabalhos de Conclusão de Residências em Saúde – UNISA/ COREMU SMS/SP.
- Participação e apresentação de trabalhos em Congressos e Eventos científicos específicos de área e categoria profissional, conforme prevê regimento.
- Publicação Nacional e Internacional de artigos científicos em revistas indexadas na área. (2 trabalhos BMF).
- Apoio às equipes de trabalhadores de saúde da Atenção Básica (PICS).
- Organização e promoção de discussões de casos virtuais, lives, Folhetos educativos e vídeos informativos à população.

COAPES



Em 2016 ocorre a publicação da Portaria 1688, que institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino – Saúde e da Portaria 1708 que fixa as normas para formalização do COAPES e a concessão dos campos de atuação para os estágios obrigatórios e residências.

Em janeiro de 2019, ambas as portarias foram substituídas pela Portaria 62.2019 SMS.G, vigente até os dias atuais. Essa Portaria estabelece como atribuição do município a definição da oferta de campos de estágios e de cenários de práticas, adequação das contrapartidas e o monitoramento do desenvolvimento dos estágios e residências.

O COAPES tem entre seus princípios a formação de profissionais de saúde em consonância aos princípios e diretrizes do SUS, tendo como eixo a abordagem integral do processo de saúde-doença, e como objetivos garantir o acesso a todos os estabelecimentos de saúde sob a responsabilidade do gestor da área de saúde como campos de estágio e cenário de práticas para a formação no âmbito da graduação e da residência em saúde e estabelecer atribuições das partes relacionadas ao funcionamento da integração ensino-serviço-comunidade.

Veja alguns dados de produção do COAPES em 2020:

TERMOS DE PARCERIA	Nº DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO
Assinados	83
Com assinaturas pendentes	7
Em processo de adesão	8
TOTAL	98
Número previsto de horas de estágio nas Unidades de Saúde	
	11.000.000 horas

VALORES DE CONTRAPARTIDAS	VALOR DISPONÍVEL	
Anos: 2017, 2018 e 2019	1.500.000,00	IE privadas
VALORES DE CONTRAPARTIDAS	VALOR PREVISTO	PÚBLICA OU PRIVADA
2020	4.000.000,00	IE privadas
	1.700.000,00	IE públicas
2021	20.000.000,00	IE privadas
	12.000.000,00	IE públicas

Nenhum hospital fechou o campo para os estágios por conta da pandemia. Alguns deles vêm reduzindo o número de alunos por grupo. São eles:

- HM Ignácio Proença de Gouveia;
- HM Artur Ribeiro de Saboya;
- HM Alípio Correia Neto;
- HM Vila Santa Catarina;
- HM Tide Setubal;
- HM José Soares Hungria;
- HM Waldomiro de Paula.

EXPEDIENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITO DE SÃO PAULO

Bruno Covas

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE

Edson Aparecido dos Santos

CHEFE DE GABINETE

Armando Luis Palmieri

SECRETÁRIO-ADJUNTO

Luiz Carlos Zamarco

COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Patrícia Ferreira Pallota

DIRETORIA DA ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rosana Cristina Poli Casagrande Garcia

PRODUÇÃO

Núcleo de Comunicação EMS
Waleska Kethury Pereira Rodrigues - Coordenadora
Renata Colombini Pusso - Produção de conteúdo
Vinicius Rodrigues Vieira - Layout
Suanne Araújo dos Santos
Marcos Adriano de Lima Santos
Antonio Carlos da Cruz Zacarias
Oswaldo Meireles Silva Junior
Jamil Haydee Cuvero

REVISÃO

Nilva Tiyomi Kitani
Betina Black Dalarmelino
Renata Colombini Pusso
Waleska Kethury Pereira Rodrigues
Thiago Mattos Mendes

CRÉDITO FOTOS/ IMAGENS

Núcleo de Comunicação EMS/
Divulgação Banco de Imagens Envato

ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE (EMS)**DIRETORIA**

Rosana Cristina Poli Casagrande Garcia

NÚCLEO ADMINISTRATIVO

Responsável: Monica Janaina Sampaio de Oliveira
Darlei Nunes da Silva
Fernando Silva Leite
Fernando Otavio David
Informática: Cristiano André Alcântara de Carvalho
Estagiária: Juliana Matias de Souza

APOIO LOGÍSTICO

Iranda Francisca Santana

PROTOCOLO

Valdir de Araujo Carneiro
Juarez Purcena Gonçalves

GRÁFICA

José dos Passos Gomes Pereira

RECURSOS HUMANOS

Anny Kalizia Tabosa Barroso

FINANCEIRO (COMPRAS)

Responsável: Raquel Alves de Lima Ceconelli
Contabilidade: Hideko Kawata Miura
Estagiária: Stefani Moreno de Melo Oliveira

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Responsável: Betina Black Dalarmelino

ETSUS-SP E PROJETOS PEDAGÓGICOS

Nilva Tiyomi Kitani
Claudia Regina Graziano de Moraes e Abreu
Fátima Madalena de Campos Lico
Maria do Carmo Sales Monteiro
Thiago Mattos Mendes
Estagiário: Vinicius Marques Gomes

NÚCLEO ESCOLAR

Angela Maria Alberton
Leonardo Henrique Vieira da Silva
Estagiário: Lucas Galliani Hilário Alves

EAD

Responsável: Vera Lucia Monteiro Perdigão
Décio Trotta Junior
Lidiane Teixeira Leite
Estagiário: Igor Souza da Silva

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM URGÊNCIAS

Lucimar Aparecida Françoso
Simone Valentim Teodoro
Maria Elisa Diniz Nassar

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Responsável: Doralice Severo da Cruz
Maria Beatriz Graciano Abrantes
Lúcia Tobase
Ana Maria dos Santos

COMISSÃO MUNICIPAL DE RESIDÊNCIA

Responsável: Ana Cristina Ribeiro Zöllner
Darci Pontes Pinheiro
Cristiane de Oliveira Gonzales Rodrigues
Estagiário: Arthur Cesar Araujo Figueira Rodrigues

RESIDÊNCIA MÉDICA EM REDE

Responsável: Paulo Marcelo Naoum Mazaferro
Roberto de Carvalho
José Francisco Rinaldi - Ginecologia e Obstetrícia
Marcelo Bruno Generoso - Psiquiatria
Marcia Affonso Fernandes - Medicina de Família
Viviane Cristina R. Moreira

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE – COREMU

Responsável: Valnice de Oliveira Nogueira
Cláudia Silva Pagotto Cassavia

COAPES

Responsável: Lucia Langanke de Oliveira
Rafaella Bastos Pessoa
Maria Helena Simone Abate
Carlos Alberto Mesquita
Samuel Ometto
Edyra Damasceno da Costa e Silva
Estagiária: Nathalya Teles Santana Serpa
Estagiária: Tamara Augusta de Souza

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

Responsável: Marine Fumiyo Otake Arakaki

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

Responsável: Waleska Kethury Pereira Rodrigues
Antonio Carlos da Cruz Zacarias
Jamilé Haydee Cuvero
Oswaldo Meireles Silva Junior
Renata Colombini Puosso
Marcos Adriano de Lima Santos
Suanne Araújo dos Santos
Vinicius Rodrigues Vieira

ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE REGIONAL (EMSR)

Norte - Coordenadora: Jacqueline Drumond
Centro - Coordenadora: Tania Gonçalves Vieira Caçador
Leste - Coordenadora: Rosângela C. Araújo da Silva
Oeste - Coordenador: Luis T. Takahashi
Sudeste - Coordenador: Celso Galhardo Monteiro
Sul - Coordenador: Marcelo Scrocco

Ficha catalográfica

S241e São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. Escola Municipal de Saúde

EMS em pauta: boletim especial 2020 / Secretaria Municipal da Saúde, Escola Municipal de Saúde.
São Paulo: EMS, 2021.
39p.

1. Relatório de Gestão. 2. Serviços de Saúde. I. Título. II. Escola Municipal de Saúde.

CDU-614.2



Escola
Municipal
de Saúde



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE